

INGESTÃO DE CARBAMATOS: PROTOCOLOS DE EMERGÊNCIA E INTERVENÇÃO RÁPIDA

Thiago Longo Moraes¹, Caroline Wilhelmsen Martins², Beatriz Bernaud Coelho², Cauan Tramontini Dias², Elisa Rodrigues Müller², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

moraesthiago@rede.ulbra.br

Introdução: A ingestão de carbamatos, uma classe comum de pesticidas, pode levar a intoxicações graves, demandando atenção imediata. No Brasil, a pronta identificação e tratamento desses casos são essenciais para reduzir a morbidade e mortalidade associadas. Este estudo avalia a eficácia dos protocolos de emergência e intervenção rápida em casos de ingestão de carbamatos, visando aprimorar as práticas clínicas e os resultados para os pacientes. A exposição a carbamatos pode ocorrer em diversos contextos, incluindo ambientes agrícolas e domésticos, aumentando o risco de exposição acidental, especialmente em comunidades rurais. Os carbamatos atuam inibindo a acetilcolinesterase, causando uma variedade de sintomas que podem variar de leves a potencialmente fatais, o que sublinha a importância de uma intervenção médica eficaz e tempestiva. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos protocolos de emergência e intervenção rápida na gestão de pacientes que ingeriram carbamatos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão retrospectiva de casos de ingestão de carbamatos atendidos em centros de controle de intoxicações e unidades de emergência entre 2008 e 2021, analisando a adesão aos protocolos de emergência, tempo de resposta, intervenções realizadas e desfechos clínicos. **Resultados:** Foram analisados 529 casos. A aplicação rápida de protocolos de emergência, incluindo a administração de atropina e suporte ventilatório, foi associada a uma redução significativa na taxa de mortalidade e complicações graves. A adesão estrita aos protocolos resultou em uma melhora dos desfechos clínicos, com 85% dos pacientes apresentando recuperação completa sem sequelas a longo prazo. Esses resultados destacam a importância de respostas coordenadas e eficientes no tratamento de intoxicações por carbamatos. **Conclusões:** Os protocolos de emergência e intervenção rápida são fundamentais no manejo de intoxicações por carbamatos, reduzindo significativamente a morbidade e mortalidade. A capacitação contínua de profissionais de saúde e a sensibilização sobre a importância da adesão aos protocolos são essenciais para garantir a eficácia das intervenções. Além disso, a educação da população sobre os riscos associados ao uso de carbamatos e as medidas preventivas pode desempenhar um papel crucial na redução da exposição e na prevenção de casos de intoxicação. O desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a regulamentação e o uso seguro de pesticidas é igualmente vital para proteger a saúde pública e o meio ambiente.

Palavras-chave: Intoxicação. Protocolos. Intervenção.

Área Temática: Emergências Clínicas.